

O compromisso das Instituições de Ensino Superior com a produção e divulgação do conhecimento científico

As publicações científicas objetivam divulgar a pesquisa para a comunidade, de forma que permita que outros possam utilizá-la e avaliá-la sob outras visões. As revistas, eletrônicas ou impressas, ainda são consideradas como o modo mais rápido e economicamente viável, para os pesquisadores fazerem circular e tornar visíveis os resultados do seu trabalho. Pois, é por meio de uma publicação científica que a sociedade toma conhecimento dos resultados de um trabalho de pesquisa e o que este representa para a coletividade de acordo com o Professor Paulo Roberto Brofman (2012).

Caracterizada pela periodicidade inicialmente semestral, mas que evoluiu rapidamente a partir de 2005 para quadrimestral, a Revista Ciências Médicas e Biológicas é um Periódico de natureza institucional chancelado pela Universidade Federal da Bahia através do Instituto de Ciências da Saúde. Lançado há 12 anos, mais exatamente no segundo semestre de 2002, este instrumento tem o objetivo de publicar, divulgar e propiciar o intercâmbio de informações científicas e tecnológicas nas áreas do conhecimento médico, bioético e biológico, assim como a divulgação dos resultados decorrentes de experiências pedagógicas vivenciadas no ensino das ciências médicas e biológicas.

Com divulgação assegurada na versão impressa (ISSN 1677-5090) e eletrônica (ISSN 2236-5222), este Periódico utiliza o sistema LOCKSS para criar o sistema de arquivo distribuído entre as bibliotecas participantes condição que certifica a formação de arquivos permanentes com vistas à preservação e restauração do acervo. Indexada nas bases de dados LILACS, LATINDEX, BBO, BVS, SIBRADID e Portal de Periódicos da CAPES, o livre acesso ao conhecimento científico publicado através dos fascículos desse Periódico é gratuito.

A Revista de Ciências Médicas e Biológicas tem a missão de contribuir para o fortalecimento dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação no Brasil, seja através da democratização do acesso à informação científica, seja colocando à disposição da comunidade acadêmica mais um espaço específico para a disseminação do conhecimento envolvendo os diversos aspectos que tratam da homeostasia e dos distúrbios da homeostasia.

No decorrer desses 12 anos vem recebendo contribuições submetidas eletronicamente pelos mais diversos grupos de pesquisa vinculados às Instituições de Ensino Superior e aos Centros de Pesquisa espalhados em todo o território nacional através do site www.cienciasmedicasbiologicas.ufba.br. Executando a recomendação do Conselho Editorial a Revista de Ciências Médicas e Biológicas publica trabalhos científicos em português, inglês, francês e espanhol relativos a todas as áreas do conhecimento médico e biológico e áreas correlatas, sob a forma de artigos originais, artigos de divulgação, artigos de revisão, casos clínicos, conferências e resenhas.

Mediante criteriosa avaliação realizada por Consultores *ad hoc* foram publicados, até então, 13 volumes sob a forma de 37 fascículos, iniciativa que assegurou a divulgação de 608 produções científicas, conforme a estratificação por categoria devidamente explicitada na figura que se segue.

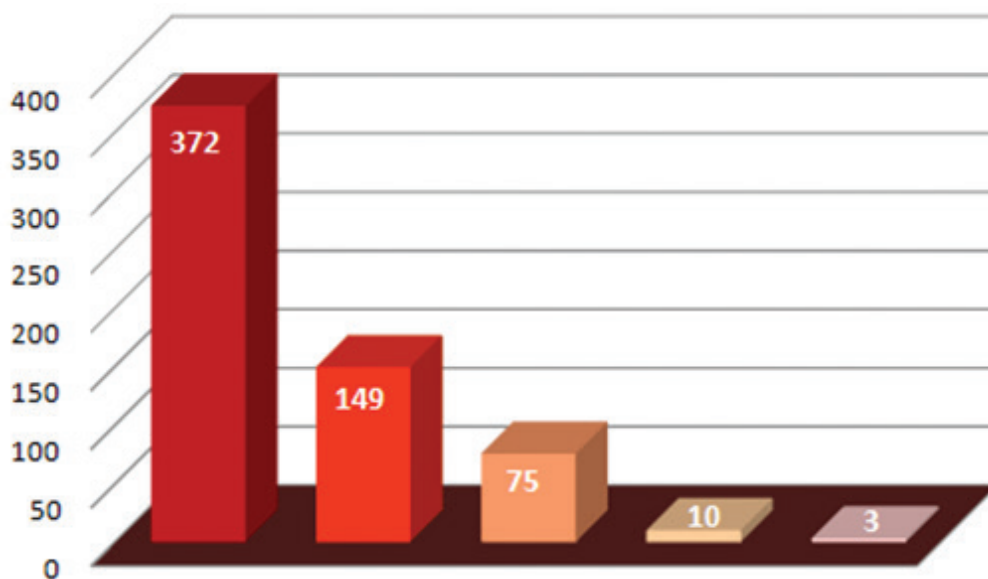


Figura 1 – Produção científica divulgada de 2002 a 2014

Artigos Originais – 61,2%; Artigos de Revisão – 24,5%; Relatos de Caso – 12,4%; Artigos de Divulgação – 1,7; Conferências – 0,5%.

Breve análise dos elementos que compõem a mencionada figura indica, claramente, uma tendência cada vez maior à aceitação para publicação de artigos originais em relação aos artigos de revisão, de divulgação e aos relatos de caso. A demanda crescente de artigos enviados por professores e pesquisadores provenientes de todo o país e, até mesmo, de outros países, ao longo desses anos, é o desafio que mantém acesa a chama que assegura a renovação desta Revista a cada fascículo publicado, simbolizando a confiança depositada pela comunidade acadêmica na Revista de Ciências Médicas e Biológicas.

Por fim, em se tratando de uma revista científica vinculada diretamente a uma Instituição Federal de Ensino Superior, relevantes reflexões que evidenciam as responsabilidades das universidades merecem ser consideradas. Os Professores José Goldemberg e Eunice Durham (2005), por exemplo, destacam que “No mundo moderno, com a importância crescente do conhecimento científico como elemento essencial para o desenvolvimento econômico e social, as universidades se constituem como instituições importantíssimas e mesmo indispensáveis para a geração de conhecimento inovador pela manutenção de equipes de pesquisa estáveis e pelo processo de formação de novos pesquisadores. É essa, na verdade, a responsabilidade social fundamental das universidades, e é ela que merece a atenção central do legislador”.

Maria Thereza Barral Araújo
 Professora Associada de Bioquímica Oral
 Instituto de Ciências da Saúde
 Universidade Federal da Bahia

REFERÊNCIAS

1. GOLDEMBERG J.; DURHAM, E. R. O projeto de reforma do ensino superior: Tendências/Debates. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 10 fev. 2005. Caderno Opinião. Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opinioao/fz1002200509.htm> >.
2. BROFMAN, P. R. A importância das publicações científicas. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 17, n. 3. 419-421, 2012.